



Artigo original

Mensuração da qualidade de vida dos pacientes submetidos a artroplastia do polegar no tratamento da rizartrose[☆]



Marcio Aurélio Aita^{*}, Rafael Saleme Alves, Luis Felipe Longuino, Carlos Henrique Vieira Ferreira, Douglas Hideki Ikeuti e Luciano Muller Reis Rodrigues

Faculdade de Medicina do ABC, Departamento Clínico-Cirúrgico IV, Disciplina de Ortopedia e Traumatologia, Santo André, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 3 de agosto de 2015

Aceito em 5 de outubro de 2015

On-line em 12 de fevereiro de 2016

Palavras-chave:

Qualidade de vida

Trapézio

Artroplastia

Polegar

R E S U M O

Objetivo: Apresentar os resultados clínico-funcionais e a mensuração da qualidade de vida dos pacientes submetidos à artroplastia trapézio-metacárpica.

Método: Avaliação prospectiva de 45 pacientes e 53 polegares acometidos, com diagnóstico de rizartrose idiopática submetidos à artroplastia de ressecção e interposição, com o implante Ascension®, não cimentado, de pirocarbono. Foram analisados os resultados clínico-funcionais: análise radiográfica, o arco de movimento (ADM) em graus (°), dor (VAS: visual analogue score), qualidade de vida (Dash: disability shoulder, arm, and hand questionnaire). No grupo analisado, 38 são mulheres e sete são homens e a idade média é de 63,17 anos (50-78). Foram operados oito pacientes com acometimento bilateral dos polegares.

Resultados: Após 42,08 meses (8-73) de seguimento, a avaliação subjetiva da dor (VAS) foi de 1,37 (1-4). O arco do movimento completo do polegar teve um aumento de 95,75% (75-100) do lado contralateral. O questionário Dash foi em média de 9,98 (1-18). A taxa de complicações ou eventos negativos foi de 11,32%. Observamos cinco pacientes com luxações das próteses de polegares. Todos foram reoperados e fez-se a capsuloplastia dorsal, com o uso como enxerto de uma porção da retináculo dos extensores, obteve-se uma boa evolução clínica nesses casos. Um paciente apresentou fratura do metacarpo e foi tratado com osteossíntese com fio de Kirschner.

Conclusão: O método é eficaz no tratamento da rizartrose de acordo com os valores apurados dos resultados clínico-funcionais, mesmo considerando-se as taxas de complicações. Além disso, proporciona a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Hospital Mario Covas, Santo André, SP; Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Santo André, SP; e Hospital de Ensino Padre Anchieta de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

^{*} Autor para correspondência.

E-mail: marcioaita@me.com (M.A. Aita).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.10.002>

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Measurement of quality of life among patient undergoing arthroplasty of the thumb to treat CMC arthritis

A B S T R A C T

Keywords:

Quality of life
Trapezium bone
Arthroplasty
Thumb

Objective: To present the clinical and functional results, including measurement of quality of life, of patients undergoing trapeziometacarpal arthroplasty.

Method: This was a prospective evaluation on 45 patients (53 thumbs) with a diagnosis of idiopathic rhizarthrosis who underwent resection arthroplasty and interposition of an uncemented Ascension® implant, made of pyrocarbon. The clinical and functional results were analyzed through radiography, range of motion (ROM) in degrees (°), visual analogue scale (VAS) for pain and the disability of arm, shoulder and hand (DASH) questionnaire for quality of life. In the group analyzed, 38 were women and seven were men, and their mean age was 63.17 years (range: 50-78). Eight patients were treated bilaterally.

Results: After 42.08 months of follow-up (range: 8-73), the subjective pain evaluation (VAS) score was 1.37 (range: 1-4). The complete ROM of the thumb increased to 95.75% (range: 75-100%) in relation to the contralateral side. The mean DASH questionnaire score was 9.98 (range: 1-18). The complication rate (negative events) was 11.32%. Five patients presented dislocation of the thumb prosthesis. All of them were reoperated by means of dorsal capsuloplasty using a portion of the retinaculum of the extensors as a graft, and good clinical evolution was achieved in these cases. One patient presented fracturing of the metacarpal and was treated by means of osteosynthesis using Kirschner wires.

Conclusion: This method is effective for treating rhizarthrosis, according to the measurements made on the clinical and functional results, even after taking the complication rate into consideration. Moreover, it provides an improvement of quality of life for these patients.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A rizartrose é a afecção degenerativa mais comum e a que mais restringe o polegar das mulheres de meia-idade, principalmente na quinta e na sexta décadas de vida. Pode ainda ser observada em homens com história de uso repetitivo da articulação e em mulheres jovens com quadro de frouxidão ligamentar.¹

Muitas são as técnicas cirúrgicas recomendadas no tratamento dessa doença: trapeziectomia; artrodese trapézio-metacarpal; reconstruções ligamentares, artroscopias e artroplastias parciais ou totais, de ressecção, substituição ou interposição.

Artroplastias de ressecção e interposição no tratamento da rizartrose estão bem estabelecidas e apresentam bons resultados em 85% dos pacientes. Atualmente, inúmeras próteses parciais ou totais estão em desenvolvimento e em aprimoramento para manter o comprimento axial do primeiro raio, diminuir o tempo de recuperação pós-operatória² e a recuperação total da força de pinça. Porém, os resultados ainda não estão bem documentados.³

Os objetivos desta investigação são apresentar os resultados clínico-funcionais e a mensuração da qualidade de vida dos pacientes submetidos à artroplastia trapézio-metacárpica com o implante Ascension®, não cimentada, de pirocarbono.

Material e métodos

Foram avaliados 65 pacientes e selecionamos 45 e 53 polegares que passaram em consulta pré-operatória nos ambulatórios de cirurgia da mão dos hospitais universitários vinculados à instituição. Porém, no pós-operatório, os pacientes foram acompanhados em um único ambulatório do grupo. Todos obtiveram como diagnóstico rizartrose primária nos estágios II e III de Eaton e Littler apud Martin-Ferrero et al.² (tabela 1).

Somente oito pacientes foram abordados bilateralmente, 38 do sexo feminino e sete do masculino. O estudo foi prospectivo, com tempo de seguimento de 42,08 meses (8-73). A média de idade é de 63,17 anos (50-78).

Os pacientes foram avaliados inicialmente na consulta pré-cirúrgica e no período pós operatório, pelos seguintes métodos:

1. Aplicação do questionário Dash para mensurar a qualidade de vida;
2. Mensuração dos arcos de movimento do polegar afetado e não afetado com goniômetro específico. O valor expresso significou a % do arco de movimento do polegar em relação ao não afetado;
3. Análise subjetiva de dor pela escala visual de dor (VAS);

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2717901>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2717901>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)